

1º CERET do interior surgirá num estádio: Campinas.
São Paulo, 05 set. 1974.

Folha de São Paulo,



O governador Natel, ao lado dos secretários Ciro Albuquerque e Paulo Maluf, e do gen. Jaul Pires de Castro, oficializa a cessão do estádio.

CAMPINAS

Folha de S. Paulo 5/9/74

1.º Ceret do interior surgirá num estádio

“Amparar os trabalhadores não só para o melhor cumprimento de suas tarefas mas também quanto às suas necessidades de lazer, recreação e esporte é uma das obrigações do poder público, principalmente num Estado como o nosso, cujo trabalho contribui, decisivamente, para o desenvolvimento do próprio País”.

A declaração é do governador Laudo Natel, ao presidir ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o ato em que as instalações do antigo estádio “Dr. Horácio Antonio da Costa”, do E.C. Mogiana, em Campinas, ocupando uma área de 26.000 m2, foram cedidas pela FEPASA — Ferrovia Paulista S.A. — à Secretaria do Trabalho, para a implantação do primeiro Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador, no interior, nos moldes do CERET, já em fase final de construção no bairro da Agua Rasa, na capital.

A cerimônia, realizada pela manhã, no Palácio dos Bandeirantes, estiveram presentes, entre outros, os secretários Ciro Albuquerque, do Trabalho, e Paulo Maluf, dos Transportes; o gen. Jaul Pires de Castro, presidente da FEPASA, e presidentes de 14 entidades sindicais de Campinas e cidades vizinhas.

Ao lembrar que unidades semelhantes seriam implantadas, também, em outras grandes cidades do interior, já estando previstas as de Ribeirão Preto, Araçatuba e Presidente Prudente, salientou o chefe do Executivo:

“Criamos, inicialmente, o CERET na capital, que hoje é o maior centro de trabalhadores da América do Sul. Mas entendemos que a filosofia que o inspirou deveria ser estendida a todo o interior, principalmente nas áreas de maior incremento populacional, como Campinas, hoje polo de uma região com cerca de 2 milhões de habitantes. Daí o empenho de nossa administra-

ção em amparar também os seus trabalhadores, oferecendo-lhes novos meios de lazer, recreação, esporte e educação”.

LAZER

Após afirmar que o CERET da capital é realmente um marco pioneiro, o sr. Ciro Albuquerque, secretário do Trabalho, salientou, referindo-se à implantação de empreendimentos semelhantes no interior: “Não se trata apenas de uma obra. Trata-se, na verdade, de um programa que encerra uma grande filosofia: a filosofia do lazer. “É de tamanha relevância esse programa, que São Paulo está servindo de modelo a outros Estados nesse setor. Ainda recentemente, o governador Euclides Triches, do Rio Grande do Sul, enviou o seu próprio secretário do Trabalho a esta capital, para conhecê-lo e implantar um programa semelhante naquele Estado”.

Em nome dos sindicalistas da região de Campinas, o sr. Aristheu de Lorenzo, presidente do Sindicato dos Eletricistas daquela cidade, agradeceu a cessão de posse concedida pelo Governo do Estado.

O CERET DE CAMPINAS

O antigo estádio do extinto Esporte Clube Mogiana possui 22.500 metros quadrados de área construída, onde se localizam o campo de futebol, as arquibancadas e vestiários, em condições de serem utilizados no próximo campeonato intersindical de futebol.

As instalações deverão sofrer reformas e adaptações, prevendo-se ainda a construção de quadras cobertas para basquete, volei e futebol de salão, bem como conjunto de piscinas para esportes aquáticos. No setor educativo, o CERET de Campinas deverá abrigar cursos para treinamento e aperfeiçoamento do trabalhador.



CMUHE024565

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP